

Chiarelli quer trocar inglês por espanhol

BRASÍLIA — O espanhol poderá substituir o inglês como principal língua estrangeira ensinada nas escolas do país. A mudança faz parte de um conjunto de propostas que o governo brasileiro apresentará em Assunção (Paraguai) no final deste mês, durante o encontro entre ministros da educação dos países que compõem o Mercado Comum del Sur (Mercosur), integrado por quatro países do Cone Sul — Brasil, Argentina, Uruguai e Paraguai. Entre as propostas consta o reconhecimento mútuo de diplomas de técnicos do segundo grau e de nível superior, o que possibilitará o exercício de qualquer profissão nesses quatro países.

As propostas, que foram acertadas ontem entre o ministro da Educação, Carlos Chiarelli, e o ministro interino das Relações Exteriores, Marcos Azambuja, prevê ainda a livre transferência de alunos em todos os níveis de escolaridade (hoje apenas os filhos de diplomatas têm direito a transferência de escolas) e também o exercício da profissão de professor em todas as cidades na fronteira dos países integrantes do mercado. Também faz parte das propostas brasileiras uma maior integração entre as universidades na área de pesquisas científica e incentivo para intercâmbio de bolsas de estudos.

O ministro da Educação disse ontem que o projeto de lei brasileiro que prevê a reforma ortográfica na língua portuguesa será encaminhado ao Congresso Nacional no início do próximo mês.